



Características do framework:

- **Fácil prototipação** e criação de modelos para produção;
- Extensa documentação <u>online</u> com diversos guias e exemplos;
- Necessita **pouco código** alto nível;
- Simplifica o treino do modelo;
- Classes podem ser herdadas e o treino customizado + callbacks;
- Uso da infra dos recurso do TensorFlow 2, sendo incorporado ao TF;





Quem usa?

- CERN (LHC);
- NASA;
- NIH;
- Netflix;
- Uber.





Para fazer a instalação local:

- conda create --name myenv python=3.9
- conda activate myenv
- pip install "tensorflow<2.11"



Estrutura de Dados nos Frameworks



Um conceito muito importante para todos os frameworks de DL:

- **Tensor**: é uma estrutura de armazenamento de dados multidimensional;
- Tensores são usados para facilitar as operações matemáticas (multiplicações matriciais) em uma rede neural;
- O formato mais conhecido é uma matriz (tensor com duas dimensões);
- Para o Keras, são usados os ndarrays do Numpy (diferentemente do PyTorch);
- Manipulação do dado da mesma forma;
- Origem da área de exatas: **física e engenharia**.



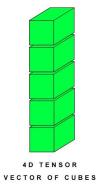


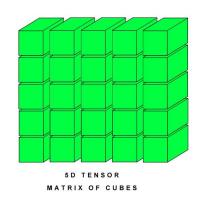
Algumas aplicações dos tensores :

- **0D**: escalares
- **1D**: vetores
- **2D**: matrizes
- **3D**: timeseries ou dados sequenciais
- **4D**: imagens (batch, altura, largura e canal)
- **5D**: vídeo (sample, frame, altura, largura e canal)













Módulos que utilizaremos durante a disciplina:

- datasets: fornece alguns conjuntos de dados simples (em Numpy) que podem ser usados para testar um modelo ou criar exemplos (MNIST, CIFAR10, CIFAR100,...);
- **models**: fornece o tipo de modelo que pode ser usado, sequencial, funcional ou implementar do zero;
- layers: As camadas são os blocos de construção básicos no Keras. Uma camada consiste em uma função que processa um tensor de entrada em um de saída e algum estado, mantido em variáveis do TensorFlow (os pesos da camada);
- utils: fornece funções e métodos extras;



Componentes dos Módulos



Models:

- Sequencial: modelo que adiciona camadas sequencialmente;
- Funcional: modelo com maior customização;

- Layers:

- Dense: camadas totalmente conectadas:
- o **InputLayer**: camada de entrada na rede;
- Conv2D: camada convolucional em 2D;
- Flatten: camada para "achatamento";
- o RNN: camada recorrente;
- LSTM: camada com células LSTM;
- GRU: camada com células GRU;



Exemplo de um modelo com Keras



Um modelo no Keras ficaria da seguinte forma:

```
model = Sequential()
model.add(Dense(100, input shape=(21, ), activation='relu'))
model.add(Dense(100, activation='relu'))
model.add(Dense(100, activation='relu'))
model.add(Dense(300, activation='relu'))
model.add(Dense(200, activation='relu'))
model.add(Dense(3, activation='softmax'))
model.compile(loss='categorical crossentropy',
              metrics=['accuracy'])
hist = model.fit(X_train,
          y_train,
          epochs=25,
          validation split=0.2)
```





Para criar e treinar um modelo de DL no Keras, é necessário seguir alguns passos básicos:

- 1. Importar bibliotecas
- 2. Leitura de dados
- 3. Processar dados
- 4. Criar modelo
- 5. Compilar modelo
- 6. Treinar modelo





Para criar e treinar um modelo de DL no Keras, é necessário seguir alguns passos básicos:

Preparação do ambiente

- 1. Importar bibliotecas
- 2. Leitura de dados
- Processar dados
- 4. Criar modelo
- 5. Compilar modelo
- 6. Treinar modelo





Para criar e treinar um modelo de DL no Keras, é necessário seguir alguns passos básicos:

- Importar bibliotecas
- Leitura de dados
- Processar dados

Preparação dos dados

- Criar modelo
- 5. Compilar modelo
- Treinar modelo 6.





Para criar e treinar um modelo de DL no Keras, é necessário seguir alguns passos básicos:

- 1. Importar bibliotecas
- 2. Leitura de dados
- Processar dados
- Criar modelo
- 5. Compilar modelo
- 6. Ireinar modelo

Preparação do modelo





Para criar e treinar um modelo de DL no Keras, é necessário seguir alguns passos básicos:

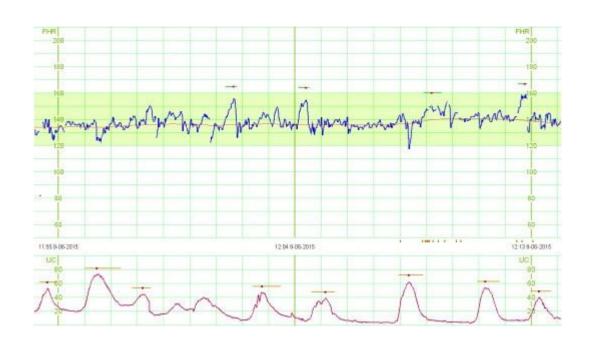
- 1. Importar bibliotecas
- 2. Leitura de dados
- 3. Processar dados
- 4. Criar modelo
- 5. Compilar modelo
- 6. Treinar modelo **Treino do modelo**



Prática - Definição do Problema



Cardiotocografia







Cardiotocografia

- Cardiotocografias (CTGs) são opções simples e de baixo custo para avaliar a saúde fetal:
- Prevenção da mortalidade infantil e materna;
- Equipamento funciona enviando pulsos de ultrassom e lendo sua resposta;
- Frequência cardíaca fetal (FCF), movimentos fetais, contrações uterinas;
- Dados classificados em 3 classes:
 - Normal;
 - Suspeito;
 - Patológico;





Cardiotocografia - Workflow

